

A distinção entre os textos ficcional e historiográfico são tênues e o que se tem estudado nesta relação, até o presente momento, é o conteúdo narrativo da historiografia, e não o núcleo cognitivo e didático da obra ficcional. A pesquisa pretende verificar qual a concepção de história presente na trilogia de "O Tempo e o Vento", tendo por pressuposto o entendimento que a Literatura produz, tal qual a História, formas peculiares de saber histórico. A obra de Érico Veríssimo recebeu importantes e profundas análises críticas, contudo poucas abordaram-na sob a perspectiva que adotamos. O estudo envolve seu objeto a partir da problemática da fundamentação da Ciência Histórica, especificamente sob o viés da Didática da História, ou seja, a preocupação em entender como se processam orientações históricas por meios extra-acadêmicos. O texto da trilogia é abordado visando destacar a construção do relato histórico, sob três elementos identificadores: o espaço, o tempo e o indivíduo. A opção de análise destes elementos se dá com base na hipótese de trabalho: a idéia de história na trilogia é estrutural; uma história das permanências antes a das modificações. O caráter circular do texto remete a uma idéia de história centrada nos elementos estáveis das gerações Terra-Cambará.